

CONSELHO GERAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL

ATA N.º 4/2021

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho do ano dois mil e vinte e um, pelas dezasseis horas, reuniu-se na Sala Estoril da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), o seu Conselho Geral, em reunião convocada nos termos estatutários, sob a presidência de Fernando Manuel d'Almeida Bernardo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata nº 03/2021;
2. Informações gerais;
3. Apresentação da proposta de novas instalações da ESHTE pelo Senhor Presidente do Turismo de Portugal, Dr. Luís Araújo;
4. Outros assuntos.

Estiveram igualmente presentes: Raúl Manuel das Roucas Filipe, na qualidade de Presidente da ESHTE, os representantes dos professores, Ana Cláudia dos Santos Gonçalves, Carlos Fernando Santiago Neto Brandão, Fernando João de Matos Moreira, Francisco António dos Santos da Silva, João António dos Reis, Maria de Lurdes Santana Calisto, Maria Manuela Mendes Guerra, Maria Teresa da Conceição Costa e Pedro Francisco Manique Silva Moita; os membros cooptados, António José Correia, Cristina Maria Ribeiro de Sousa Ferreira Leal, Maria Alexandre Lopes Campanhã Lousada; os representantes dos estudantes, Joaquim Miguel Afonso Costa, João de Azevedo Van Mourik Zoio (em substituição de Maria João Tavares de Jesus) e Vítor Hugo Ferreira Macias; e a representante do pessoal não docente, Cátia Raquel Esteves Morgado (lista de presenças em anexo). Justificaram a

ausência à reunião o docente e Secretário do Conselho-Geral Nuno Gustavo e o membro cooptado Vítor Jorge Palma da Costa.

Declarada aberta a reunião pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTe, o mesmo sugeriu que a ordem de trabalhos fosse alterada, apresentando em seguida uma breve explicação sobre a ordem de trabalhos. Com a concordância de todos os presentes, a ordem de trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação da proposta de novas instalações da ESHTe pelo Senhor Presidente do Turismo de Portugal, Dr. Luís Araújo;
2. Informações gerais;
3. Aprovação da ata nº 03/2021;
4. Outros assuntos.

No **primeiro ponto**, foi efetuada uma apresentação pelo Senhor Presidente do Turismo de Portugal Dr. Luís Araújo, relativa à proposta das novas instalações da ESHTe. Antes de iniciar a sua apresentação, o Dr. Luís Araújo frisou a importância de se prestarem todos os esclarecimentos necessários sobre o assunto e para a necessidade de se desenvolverem novas sinergias entre as partes incluindo a existência de instalações condignas. De seguida, procedeu à apresentação do que está projetado para requalificação do Campus do Estoril, nomeadamente: os edifícios a contruir para as futuras instalações da ESHTe, sendo um deles o Centro de Excelência que virá, no futuro, a participar na “*Tourism International Academy*” (T.I.A.);

Finda a apresentação, pediu a palavra o Conselheiro Francisco Silva, referindo que apesar de se pretender projetar a ESHTe para a dimensão de uma escola internacional, o projeto apresenta uma extrema massificação de construção com pouco espaço exterior e questiona também quanto às acessibilidades. O Dr. Luís



Araújo respondeu, remetendo a questão das acessibilidades para a Câmara Municipal de Cascais.

De seguida, pediu a palavra a Conselheira Maria Alexandre Lousada, mencionando que sendo o T.I.A. um consórcio é preciso saber como será gerido, alertando para o facto de projeto implicar um aumento das despesas da ESHTE. Questionou ainda se os edifícios projetados seriam ambientalmente sustentáveis, uma vez que assim apresentariam menores custos de manutenção. Reforçou ainda a questão da má acessibilidade à ESHTE, e sugeriu a existência de um museu de turismo material e imaterial.

Pediu a palavra o Presidente da ESHTE Raúl Filipe, referindo que a tutela não está a contribuir com verbas para esta construção, e que as verbas usadas são provenientes do Turismo e da CM de Cascais. Frisou ainda a necessidade de, junto à tutela, solicitar reforço do orçamento.

Pediu a palavra o Conselheiro António Correia, referindo que este é um projeto desafiador para todo o ecossistema em que a ESHTE se insere, referindo ainda preocupação com o grau de compromisso por parte da tutela. Propõe que seja convidado a reunir-se com o Conselho Geral da ESHTE, o Presidente da Câmara Municipal de Cascais, para que se possam consolidar compromissos.

O Presidente do Turismo de Portugal, Dr. Luís Araújo, refere o desejo conjunto de um campus internacionalmente conhecido, desafiando a ESHTE a lecionar cursos em inglês.

Pediu a palavra o Conselheiro Carlos Brandão, agradecendo ao Dr. Luís Araújo a sua presença e congratulando-o por apresentar o projeto pessoalmente, afirmando que institucionalmente existe uma firme vontade de honrar os compromissos existentes. Frisou ainda que se torna necessário um empenho total da comunidade ESHTE, para lá das suas funções estritamente de docência por forma a maximizar todo o potencial que surgirá com as futuras instalações. Referiu ainda que se a

gestão do Centro de Excelência pertencerá à ESHTe, sendo necessário clarificar a esfera de gestão desse Centro e qual o limite de interferência do T.I.A..

De seguida pediu a palavra o Conselheiro Pedro Moita referindo que, quanto à oferta formativa em inglês, este é um dos objetivos previstos pela ESHTe. Relativamente ao projeto apresentado, referiu que a ESHTe e o Turismo de Portugal têm tutelas diferentes, e questiona se: a ESHTe será coproprietária ou arrendatária com isenção de renda; se a ESHTe irá gerir e administrar as suas instalações; e se há vontade, por parte do Turismo de Portugal, de passar para a ESHTe a propriedade plena das instalações. Em resposta, o Dr. Luís Araújo afirma que a concessão do terreno é um pedido demorado e que já havia pedido que fosse redigido um documento jurídico onde esteja explanada a responsabilidade da ESHTe e os custos afetos à mesma, mostrando ainda disponibilidade para que no futuro as instalações sejam entregues à ESHTe.

Tomou a palavra a Conselheira Ana Cláudia Gonçalves que referiu ser importante transmitir toda esta informação à comunidade escolar. Referiu ainda preocupação quanto ao decorrer do próximo semestre e com as condições existentes para a componente letiva, uma vez que o grosso das obras do edifício principal irão decorrer nos próximos quatro meses; pedindo alternativas para os gabinetes dos docentes, uma vez que muitas das aulas são leccionadas a partir dos gabinetes. Em resposta, o Dr. Luís Araújo afirmou que se tentará que o grosso da obra seja feita até setembro. Em seguida, a palavra foi tomada pela Conselheira Manuela Guerra que afirmou estarmos na presença de uma ideia interessante e desafiadora. Reforçou as questões apresentadas pelo Conselheiro Pedro Moita, referindo que as reservas de grande parte da comunidade ESHTe, resultam de questões por clarificar em relação à gestão do Centro de Excelência, e que devem ser acauteladas por escrito.

Não havendo mais questões a ser colocadas pelos Conselheiros, retirou-se da reunião o Presidente do Turismo de Portugal, Dr. Luís Araújo, e avançou-se para o **segundo ponto** da ordem de trabalhos, referente a informações gerais.

O Conselheiro António Correia interveio referindo que, sendo a ESHTe uma Escola de Turismo, deveria fazer-se uma solicitação ao NEST sobre a candidatura ao Pólo de Inovação Digital - Innov Tourism, mencionando que o Conselho Geral recomende à Presidência da ESHTe que aprofunde esta situação. Relativamente à apresentação realizada pelo Presidente do Turismo de Portugal, mencionou que deveria existir um agradecimento formal. Sugeriu ainda que se convidasse o Presidente da Câmara de Cascais para uma reunião do Conselho Geral, para que se possam partilhar os desafios que se irão colocar com o consórcio da T.I.A..

De seguida pediu a palavra a Conselheira Ana Cláudia Gonçalves, referindo que, com o que decorre dos planos apresentados, se deverão estender os agradecimentos à Presidência, ao Prof. Luís Portugal e ao Prof. Jorge Umbelino.

Pediu a palavra o Conselheiro Fernando Moreira, referindo que, relativamente a todo o projeto, gostaria de ter acesso a todos os protocolos, assinados e por assinar, apresentando dúvidas relativamente ao T.I.A.. O Presidente do Conselho Geral Fernando Bernardo afirmou que reencaminhará para todos os conselheiros os protocolos pedidos, ressalvando que a análise dos mesmos ficou facilitada com a apresentação realizada pelo Dr. Luís Araújo.

Pediu a palavra o Conselheiro Carlos Brandão, referindo a sua concordância com a partilha dos documentos, frisando que é importante que fique bem definido o que está previsto para o Centro de Excelência. Pediu ainda ao Presidente da ESHTe que verifique tudo o que ainda está por assinar, sem nada ficar por esclarecer.

No uso da palavra a Conselheira Cristina Leal afirmou temer que este projeto se possa tornar num elefante branco caso não haja uma boa estratégia de marketing, questionando se a promoção será realizada institucionalmente por todas as partes intervenientes na T.I.A. ou se será individualizada. Em resposta, o Presidente da

ESHTE referiu que é este pensamento que nos tem mantido na mesma posição desde há 30 anos. O Conselheiro Carlos Brandão ressaltou que, apesar dos documentos já assinados, é importante negociar-se para o futuro.

Pedi a palavra o Conselheiro João Zoio questionando se, com a internacionalização da ESHTE, existe a possibilidade da internacionalização da designação da “Academia”. Em resposta, o Presidente da ESHTE referiu haver espaço para alteração da designação da escola.

Não havendo mais informações a acrescentar, o Presidente do Conselho Geral deu este ponto por encerrado, avançando para o **terceiro ponto** da ordem de trabalhos, referente à aprovação da ata nº 03/2021.

Foi dispensada a leitura da proposta de ata da reunião anterior, que já tinha recebido o sentido de concordância dos Conselheiros, tendo-se dado a mesma por aprovada por unanimidade dos membros presentes e que participaram na respetiva reunião.

No **quarto ponto** da ordem de trabalhos foram abordados outros assuntos, nomeadamente, a candidatura ESHTE ao Programa Impulso Jovens STEAM e Impulso Adulto. O Presidente do Conselho Geral Fernando Bernardo, referiu que foi pedido que este órgão desse a sua opinião sobre esta temática.

O Presidente da ESHTE Raúl Filipe referiu que pelo facto de a ESHTE ter menos de 5.000 alunos será necessária uma candidatura conjunta com outras instituições de ensino, e que a proposta de manifestação de intenção seria apresentada em conjunto com a Universidade Nova e com o Turismo de Portugal. Pretendendo assim auscultar a opinião do Conselho Geral.

Por indicação do Presidente da ESHTE, foi dada a palavra à Conselheira Lurdes Calisto que explicou no que consistiam os programas em questão. Frisou ainda que estes programas só financiam para “formação nova”, e por isso a candidatura

poderá também configurar uma oportunidade para se equiparem os novos edifícios.

A Conselheira Manuela Guerra usou da palavra, enquanto Presidente do Conselho Científico, referindo que o Conselho Científico se pronunciou de forma favorável. Sugeriu ainda que fosse criado um formulário de contributos a enviar à comunidade escolar, para que a equipa nomeada para esta candidatura seleccionasse e resumisse os cursos a propor.

O Presidente do Conselho Geral Fernando Bernardo, afirmou que o Conselho Geral apoia todas as iniciativas que contribuam positivamente na estratégia da ESHTe; assim o parecer do Conselho Geral foi favorável.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros do Conselho presentes, irá ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral da ESHTe.

Ao vigésimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e um,

O Presidente do Conselho Geral da ESHTe,


(Fernando Manuel d'Almeida Bernardo)